

GALHAS E GALHADORES DA FLORESTA NACIONAL DO IBAMA, SÃO FRANCISCO DE PAULA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL

Cristina Rodrigues¹, Milton de Souza Mendonça. Jr.¹ (orient.)

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul; cris.ufrgs@gmail.com; milton.mendonca@ufrgs.br.

Os artrópodes são um grupo extremamente diverso, sendo componentes cruciais do funcionamento dos ecossistemas e bons indicadores da qualidade ambiental. A região Neotropical, mas especialmente os subtropicais, incluindo o Rio Grande do Sul, sofre de carência de informações tanto para taxonomia quanto para a ecologia de artrópodes em geral. Estudos de monitoramento da diversidade das comunidades considerando sua composição e dinâmica são essenciais e urgentes. Galhas são alterações nos tecidos vegetais causadas por organismos chamados galhadores, na sua grande maioria insetos. Esses herbívoros especializados são capazes de induzir modificações locais na morfologia e fisiologia das plantas. Este estudo objetiva inventariar as galhas de uma área de Mata Ombrófila Mista (Mata de Araucária), localizada no Nordeste do RS. As amostragens vêm sendo realizadas na Floresta Nacional (FLONA) do IBAMA, em São Francisco de Paula. A FLONA-SFP possui 1.606 ha de área, constituindo uma Unidade de Conservação de Uso Sustentável. Apresenta florestas nativas mas com sítios de plantio de espécies arbóreas comerciais introduzidas (*Pinus* sp., *Eucalyptus* sp.) e uma nativa (*Araucaria angustifolia*). Foram selecionadas seis trilhas na FLONA-SFP para amostragem. Estas são padronizadas por tempo, onde dois amostradores percorrem cada uma das trilhas durante 1h30min. As trilhas são observadas minuciosamente à procura de galhas; quando encontradas, plantas e galhas são coletadas para posterior identificação. As galhas são separadas em morfotipos provisórios; estes são designados com base em características externas das galhas e na identidade da hospedeira vegetal. A identificação dos galhadores ainda está em desenvolvimento, com a criação das galhas para obtenção de adultos. As amostragens deverão ser realizadas sazonalmente ao longo de um ano. O início do trabalho ocorreu na primavera de 2007. Os morfotipos ocorreram em 19 famílias de plantas hospedeiras, sendo Asteraceae a família mais rica em espécies de galhadores. Até o momento mais de 100 diferentes morfotipos foram encontrados neste estudo. Foram encontradas mais galhas em ramos (54%), seguidos por galhas em folhas (25%). Os galhadores mais frequentemente encontrados são pertencentes à família Cecidomyiidae (15 spp. com adultos obtidos), porém alguns representantes foram encontrados em outras famílias e ordens de artrópodes. O trabalho está em andamento para que todas as estações sejam contempladas.

(Apoio: PIBIC/CNPq; CNPq/Edital Universal)